



Curso de Computação

INFORMATICA DA INFORMAÇÃO

O CONHECIMENTO NOS CONECTA

Felipe Cunha

INSTITUTO
CEJAM
conecta

Autoria

Felipe dos Santos Cunha 

Revisão

Anderson Martins Ribeiro 

Editoração Final

Abel Silva de Meneses, PhD 

André Luis Charro Ramalho, PhD 

CEJAM, Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim  <https://ror.org/0084e6430>

Curso de Computação: INFORMÁTICA DA INFORMAÇÃO - O CONHECIMENTO NOS CONECTA. São Paulo: Pesquisa e Inovação Aplicada, 2024.

56 p.

ISBN nº 978 - 65 - 85277 - 02 - 0 **e-Book** (PDF)

1. Computação; 2. Software; 3. Aprendizagem.

ISNI: <https://isni.org/isni/0000000502780343>

CDD 004

CDU 372.34

Ficha elaborada pela área de Pesquisa e Inovação Aplicada do CEJAM

Este conteúdo está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial (CC BY-NC 4.0). É permitido remixar, adaptar e criar a partir deste trabalho para fins não comerciais, porém deverá atribuir o devido crédito aos autores e instituições. É vedado o uso para fins comerciais e não é necessário licenciar os trabalhos derivados sob os mesmos termos.



CEJAM

Editora CEJAM

Rua Dr. Lund, 41 - Liberdade
São Paulo - SP | CEP: 01513-020
Fone: (11) 3469-1818 | cejam.org.br

CEJAM
conecta

O **CEJAM Conecta** tem como foco capacitar, instruir e desenvolver, principalmente os jovens, mas também outros interessados das comunidades do entorno das unidades de saúde sob gerenciamento do **CEJAM**.

O programa prepara para o mercado de trabalho, estimula a cidadania e promove desenvolvimento pessoal e social, através de capacitações, treinamentos, workshops, palestras e rodas de conversa.

Oferecemos opções de formação nas modalidades EAD e presencial, para que você tenha flexibilidade e possa escolher a melhor forma de se desenvolver.

Outra forma de se envolver é se tornar um Embaixador Conecta, nesta modalidade você receberá capacitação especial para representar o programa, podendo optar por desenvolver atividades voluntárias como: monitor de turmas, apoio administrativo para o pólo, divulgação e suporte para os estudantes.

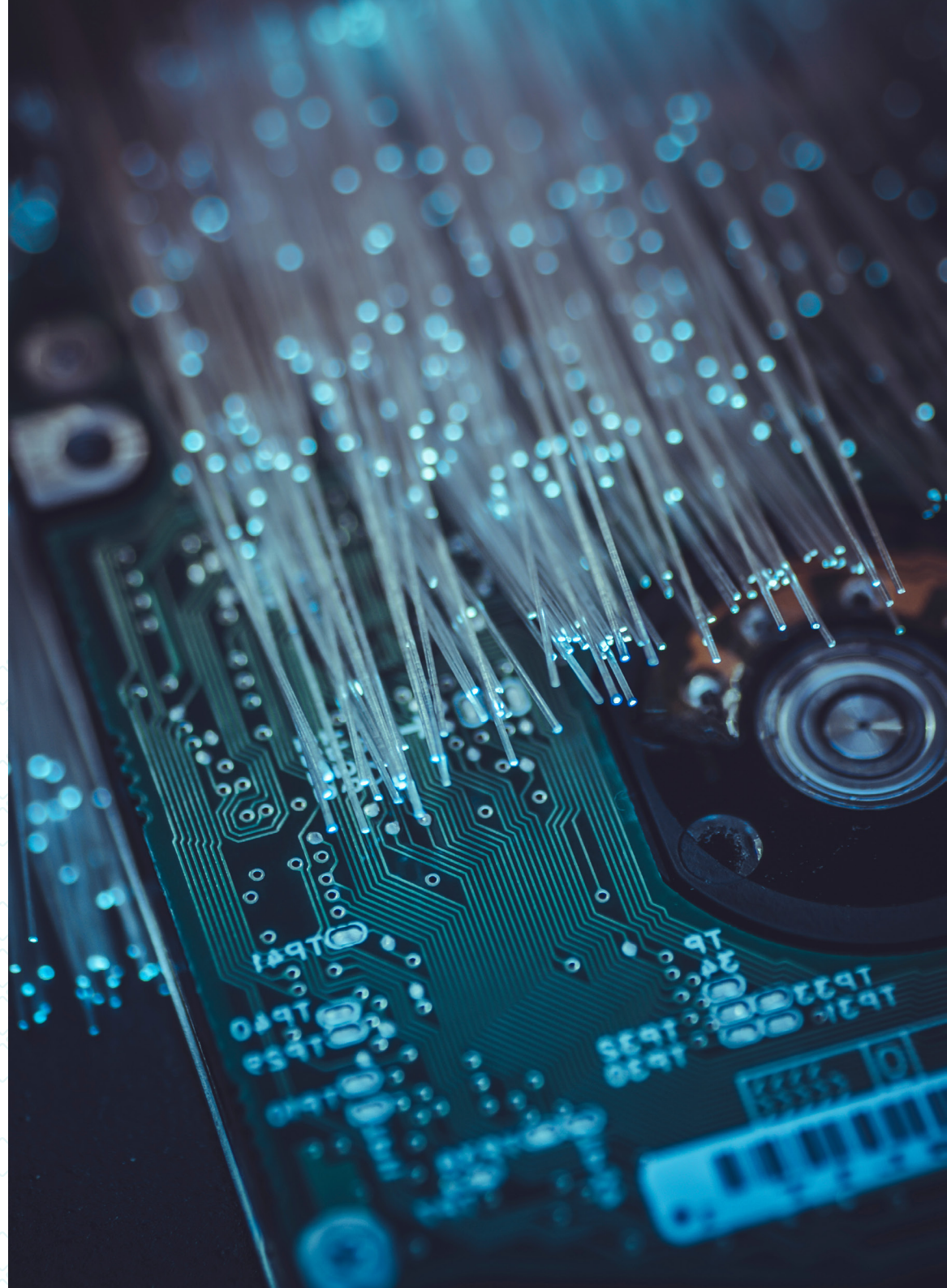
Para mais informações, visite nosso site.



O **Instituto CEJAM**, idealizado pelo Dr. Fernando Proença de Gouvêa (in memoriam), é uma organização sem fins lucrativos criada em fevereiro de 2010 para desenvolver, coordenar e orientar programas, projetos e campanhas sociais/educativas em municípios de atuação do **CEJAM**.

Alinhadas com os objetivos do desenvolvimento sustentável, as ações do Instituto tem como principal foco a Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças levando conhecimento à população em vulnerabilidade social e fortalecendo a visão, missão e valores da Instituição.

Além do CEJAM Conecta, o Instituto CEJAM abre espaço para as mais diversas ações e atividades em prol da comunidade em torno das nossas unidades. Faça parte da nossa rede de voluntários, uma oportunidade para se conectar com o que há de melhor em você e fazer a diferença na melhora de vida nas comunidades. Se inscreva pelo nosso Site: <https://conecta.cejam.org.br/>



Conteúdo programático

Hardware de Computador _____	8
Software de Computador _____	9
Windows _____	11
Desvantagens do Windows _____	12
Vantagens do Windows _____	13
Linux _____	15
Desvantagens do Linux _____	16
Vantagens do Linux _____	17
Manutenção Básica de Hardware e Software _____	19
Segurança da Informação _____	21
LGPD _____	22
Segurança Cibernética _____	23
Redes _____	26
Topologia de Redes _____	28
One Drive _____	30
Google Drive _____	30
Microsoft Excel _____	32
Google Sheet _____	34
Microsoft Excel X Google Sheet _____	36
Microsoft Word _____	38
Google Docs _____	40
Microsoft PowerPoint _____	44
Canva _____	46
Microsoft Outlook _____	48
Gmail _____	50
APPSheet _____	52



Introdução

O curso de informática da informação é um programa de treinamento projetado para pessoas com pouco ou nenhum conhecimento prévio em tecnologia da informação (TI). O objetivo do curso é fornecer aos alunos as habilidades e conhecimentos básicos necessários para utilizar o computador e os aplicativos mais comuns.

Os alunos começam aprendendo sobre o hardware básico do computador, como o processador e os periféricos, como o mouse e o teclado. Softwares de computadores, como funcionam e qual sua utilidade dentro dos computadores que temos atualmente. Em seguida, eles aprendem sobre os sistemas operacionais, como o Windows e Linux, e como navegar nas pastas e arquivos.

O curso também inclui a introdução ao Microsoft Office, Google e Outros, que é o conjunto de aplicativos de produtividade mais usado, como o Word, Docs, Excel, Sheets, PowerPoint e Canva. Os alunos aprendem a criar documentos de texto, planilhas, apresentações e como salvá-los e compartilhá-los com outras pessoas. Além disso, o curso pode incluir o uso de aplicativos de e-mail, navegação na internet, rede de internet e segurança online, como a proteção de senhas e privacidade. Os alunos também podem aprender a usar ferramentas de pesquisa na internet para encontrar informações relevantes e confiáveis e a desenvolver aplicativos para otimizar e automatizar demandas onerosas. Os graduados do curso são capazes de utilizar o computador e as aplicações mais usadas atualmente no mercado de forma autônoma, confiante e segura.

Então, vamos lá!

Hardware de Computador

O hardware é uma peça eletrônica, que junto a outras, compõem um PC. Ele é formado por circuitos elétricos e comandado por sistema operacional e por softwares, que têm uma função como a do cérebro. As peças que compõem a parte interna de um PC são interligadas diretamente à placa mãe e não são trocadas facilmente.

O hardware externo é o conjunto de periféricos que são ligados ao hardware interno. Nesse caso, é possível citar alguns dispositivos mais comuns em computadores e notebooks como memória, placa de vídeo, processador, visor, mouse, teclado entre outros.

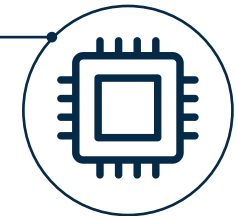


Monitor

Equipamento que permite a visualização das informações solicitadas pelo usuário.

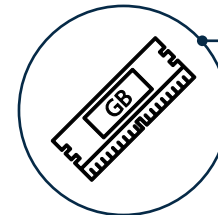
Processador

Também conhecido como CPU, ele fica acoplado à placa-mãe e é responsável por fazer o controle das operações que a máquina realiza. Interfere diretamente na rapidez das tarefas executadas.



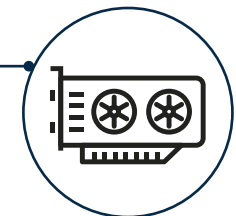
Memória

Peça responsável por armazenar momentaneamente os dados dos programas que estão em execução no computador, ou seja, enquanto o computador estiver ligado.



Placa de vídeo

Componente responsável por permitir a visualização de imagens no monitor.



Software de Computador

O software é a parte digital do PC, ou seja, é um conjunto de instruções dadas ao hardware para ele funcionar corretamente. Ele pode variar desde um sistema operacional, como o Windows, que faz todo o computador funcionar, por exemplo. O software vive em conjunto com o hardware, sendo ele o responsável por controlar o dispositivo. Por exemplo, uma placa de vídeo não tem nenhuma relevância se não tiver um programa que rode através dela, seja um jogo ou um filme exibido no PC.



Games



Alarm



Record



Camera



Browser



Pictures



Store



Calendar



Calculator



Notes



Email



Draw



Explorer



Messages



Wi-Fi



Weather



Contacts



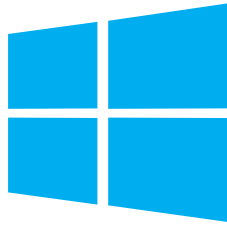
Location



Firewall



Settings



Windows

Windows é um sistema operacional de multitarefas para computadores e dispositivos móveis desenvolvido pela Microsoft. A palavra Windows significa literalmente “janelas”, na tradução do inglês para o português.

Considerado um dos sistemas operacionais mais utilizados em todo o mundo, o Windows começou a ser projetado em 1981, mas foi apenas em 1993 que sua primeira versão foi lançada. A Xerox era uma empresa de médio porte da época. Os empregados desta empresa foram os criadores da interface gráfica e do mouse. Todas as criações destes funcionários eram de propriedade da empresa. Quando foi apresentada a nova criação para os acionistas, eles riram do mouse Rato, em inglês” e disseram que nada com o nome de “rato” iria vender nas lojas. Steve Jobs ouviu falar da criação e foi investigar.

Quando chegou na Xerox, os desenvolvedores da interface gráfica entregaram tudo á ele, ensinaram tudo que ele precisava. Assim Jobs pegou esta nova tecnologia e implantou no Lisa, seu novo computador. Bill Gates, estava na época trabalhando para a Apple, e se aproveitando de Steve Jobs, conseguiu exemplares do novo computador, o Lisa. Com isto Bill Gates, que já havia formado uma nova empresa (Microsoft), trabalhou em cima do Lisa, criando o Windows, com algumas melhorias em relação ao sistema de Jobs.



Desvantagens do Windows

- Código fechado: o sistema é distribuído por meio de uma licença e o usuário não pode realizar modificações nas funcionalidades através do código;
- Preço elevado: apesar de já estar embutido na maioria das vezes ao comprar um computador, o custo do Windows é um aspecto que incomoda usuários;
- Menor segurança em relação a outros sistemas: por ser o sistema operacional mais popular, o Windows é mais suscetível a ataques e invasões de hackers;
- Dados coletados pela Microsoft: quando configurado no modo padrão, o sistema coleta dados a respeito de seu uso, que são posteriormente enviados à empresa desenvolvedora;
- Programas básicos precisam de licença: aplicativos como Word e Excel, considerados fundamentais por muitos, devem ter licença adquirida separadamente;
- Alta necessidade de recursos para um bom funcionamento: o Windows exige mais recursos do computador, como memória e processador, do que seus concorrentes;
- Fim do suporte e atualização para versões anteriores: suas versões param de ser atualizadas depois de um tempo e os usuários que permanecem utilizando-as deixam de ter suporte.



Vantagens do Windows

- Grande compatibilidade com hardwares: a maioria dos equipamentos é compatível com o Windows, o que não ocorre necessariamente com os outros sistemas operacionais;
- Usabilidade intuitiva e descomplicada: as funcionalidades e tarefas do Windows podem ser utilizadas de forma simples pelos usuários;
- Ampla possibilidade de integração e compatibilidade com programas e aplicativos: além dos hardwares, a maior parte dos programas e aplicativos também contam com versões compatíveis com o Windows;
- Possibilidade de uso tanto profissional como pessoal: a Microsoft desenvolve versões do Windows voltadas para empresas e também para o público em geral;
- Fácil instalação: em comparação ao Linux, por exemplo, o Windows conta com uma instalação muito mais simples;
- Suporte bem estruturado: por ser um sistema de código fechado, o Windows conta com suporte para quem adquire sua licença, o que não ocorre nos sistemas de código aberto;
- Atualizações constantes: a Microsoft libera atualizações de tempos em tempos para as versões consideradas "ativas" pela empresa desenvolvedora.



Games



Trash



Extensions



Notes



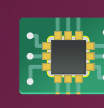
Files



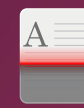
USB



Disk Usage



Drivers



Scan



Calculator



Calendar



Network



Images



Task Manager



Statistics



Archive



Logs



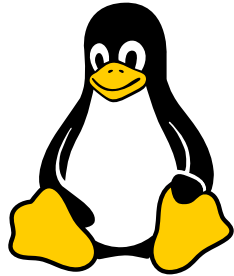
Tweaks



Backups



Settings



Linux

O Linux, da mesma forma que o Windows (Microsoft) e o macOS (Apple), é um sistema operacional baseado em Unix criado para desktops, mas que também é usado em servidores, smartphones, tablets e outros tipos de dispositivos, incluindo caixas bancárias. Ao contrário de seus concorrentes mais famosos, o Linux não foi desenvolvido para fins comerciais e seu software e desenvolvimento são feitos em código aberto, o que significa que qualquer pessoa pode criar e distribuir aplicativos para ele. Tudo começou com a iniciativa de um estudante universitário finlandês chamado Linus Torvalds. Na verdade, Linus não criou o sistema operacional do zero ele apostou em uma variação do Minix, que era um sistema mais simples desenvolvido por Andrew S. Tanenbaum. Quando Linus começou a estudar ciência da computação em 1988 e adquiriu conhecimentos sobre a linguagem C, ele criou sua própria implementação de um terminal para o seu computador 80386, de forma a conseguir acessar o servidor Unix da instituição de ensino.

O projeto avançou de maneira tão promissora a partir do Minix, que em pouco tempo ela já possuía um kernel funcional. O projeto foi divulgado abertamente em 1991, onde ele solicitou colaborações e sugestões por meio de mensagens via Usenet (antecessora da internet para troca de mensagens). Em suma, esse sistema operacional é, portanto, um kernel disponibilizado de forma gratuita e com código aberto – e, suas evoluções, são usadas até os dias atuais para as mais diferentes finalidades.



Desvantagens do Linux

- Embora o Linux conte com uma gama de aplicativos já bastante difundidos, isso é ainda um conflito para muitos usuários. O fato é que muitas pessoas podem encontrar dificuldades em se adaptar a essas opções, principalmente se tiverem o hábito de usar o Windows ou MacOS. Embora existam caminhos para rodar apps desses sistemas operacionais no Linux, esse ainda é um método que nem sempre atinge um bom resultado.
- A complexidade de adaptação é outra desvantagem. Isso porque suas tarefas, de maneira geral, acabam sendo pouco amigáveis para a grande maioria dos usuários.
- Diferente do Windows, o suporte para hardware ainda é um fator que depende muito da iniciativa dos fabricantes.



Vantagens do Linux

- O preço é um dos grandes diferenciais, já que sua distribuição é totalmente gratuita. Nesse sentido, computadores e notebooks com sistema operacional Linux tendem a ser mais baratos se comparados àqueles que disponibilizam o Windows, por exemplo. Se você está procurando o melhor notebook gamer Acer, por exemplo, muitos deles apostam no sistema operacional Endless OS baseado em Linux.
- Ele permite amplo aprendizado, principalmente se tratando a mudanças de hábitos e profundidade de pesquisas que ele proporciona ao usuário. Ou seja, seu uso possibilita um maior aprendizado sobre o computador e desenvolvimento de habilidades;
- Outro ponto positivo é baseado na privacidade. Por ser livre, ele torna possível que o próprio usuário possa definir o sistema acerca do controle de dados e privacidade. Vale lembrar que esses são pontos vulneráveis apontados para o Windows.



Manutenção Básica de Hardware e Software

A manutenção de computadores tem como objetivo monitorar a qualidade das máquinas, analisando seu funcionamento e fazendo reparos.

Ela é responsável tanto pela parte externa quanto a interna dos equipamentos, garantindo desde atualização de sistemas até a limpeza das peças.

Quando entra em ação, a manutenção consegue prever, por meio de análises, quais problemas de hardware ou software um computador pode sofrer, além de os evitar ou solucionar previamente.

Com essa atividade, é possível precaver imprevistos em máquinas e permitir que toda estrutura de uma empresa continue fluindo normalmente, sem gerar gastos extras com reparos repentinos.

Quando há a manutenção de computadores em uma organização, ela reflete positivamente na performance e desempenho de toda equipe.

Manutenção de hardware engloba pontos como:

- Limpar os coolers e verificar sua rotação;
- Remover corretamente a poeira das máquinas;
- Reorganizar e encaixar corretamente cabos internos;
- Trocar pasta térmica do processador.

No que diz respeito a manutenção de software, ela engloba:

- Limpar arquivos temporários;
- Atualizar antivírus e sistema operacional;
- Identificar falhas e quais são suas origens;
- Substituir componentes quando necessário;
- Avaliar quais peças não estão com bom desempenho;
- Desinstalar os softwares que não são usados.



Segurança da Informação

A segurança da informação é aquele conceito por trás da defesa dos dados, assegurar que eles estejam acessíveis somente aos seus responsáveis de direito ou pessoas às quais foram enviados.

Por exemplo, imagine uma grande corporação multinacional, com projetos em várias frentes e participando de várias concorrências governamentais. Os mais naturais e saudáveis são os dados sigilosos, mas sempre existe o risco de uma ou outra informação vazar. Quando isso acontece, a perda pode ser irreparável.

E essas informações que de uma forma ou de outra, vão parar nas mãos erradas, raramente chegam a esse destino indesejado sem a intervenção de um usuário final. Nem todo mundo percebe, mas um simples “encaminhar” para a pessoa errada pode culminar no envio de dados restritos que possivelmente serão usados contra essa pessoa ou empresa. Nunca se sabe onde eles vão chegar.

Em uma empresa, a segurança da informação nada mais é do que políticas, processos e métodos que devem ser empregados para que a circulação de dados e informações seja segura e controlada, evitando que pessoas indesejadas façam uso ou ao menos, tenham acesso a essas informações.

Ter um departamento de TI, a tal Tecnologia da Informação, preparado para dar conta da segurança da informação é fundamental. Já existem ferramentas variadas que permitem evitar maiores problemas e garantir a integridade e a confidencialidade da informação, esse é o desejo das empresas.

A informação só estará segura quando usuários e profissionais de TI agirem em consonância, colocando em prática as melhores maneiras para evitar riscos futuros. A segurança da informação não está restrita apenas a dados empresariais. Mais que nunca, usuários comuns, que usam a internet apenas para conversar com amigos ou familiares pelas redes sociais, também devem tomar cuidado ao navegar na rede. A exposição de dados sensíveis — seja um nome completo, um documento ou mesmo qual o banco que usa — é meio caminho andado para fraudadores aplicarem golpes de roubo de identidade.

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece diretrizes importantes e obrigatórias para a coleta, processamento e armazenamento de dados pessoais. Ela foi inspirada na GDPR (General Data Protection Regulation), que entrou em vigência em 2018 na União Europeia, trazendo grandes impactos para empresas e consumidores.

No Brasil, a LGPD (Lei nº 13.709, de 14/8/2018) entrou em vigor em 18 de setembro de 2020, representando um passo importante para o Brasil. Com isso, passamos a fazer parte de um grupo de países que contam com uma legislação específica para a proteção de dados dos seus cidadãos. Diante dos atuais casos de uso indevido, comercialização e vazamento de dados, as novas regras garantem a privacidade dos brasileiros, além de evitar entraves comerciais com outros países.



A legislação se fundamenta em diversos valores e tem como principais objetivos:

- Assegurar o direito à privacidade e à proteção de dados pessoais dos usuários, por meio de práticas transparentes e seguras, garantindo direitos fundamentais;
- Estabelecer regras claras sobre o tratamento de dados pessoais;
- Fortalecer a segurança das relações jurídicas e a confiança do titular no tratamento de dados pessoais, garantindo a livre;
- Iniciativa, a livre concorrência e a defesa das relações comerciais e de consumo;
- Promover a concorrência e a livre atividade econômica, inclusive com portabilidade de dados.

Segurança Cibernética

Segurança cibernética é a prática de proteger sistemas essenciais e informações sensíveis contra ataques digitais. Também conhecida como segurança da tecnologia da informação (TI), as medidas de segurança cibernética são concebidas para combater ameaças contra sistemas de aplicações em rede, quer essas ameaças sejam provenientes de dentro ou de fora de uma organização.

Em 2020, o custo médio de uma violação de dados foi de USD 3,86 milhões em todo o mundo, e de USD 8,64 milhões nos Estados Unidos. Estes custos incluem as despesas de descobrir e responder à violação, o custo do tempo de inatividade e da perda de receita, e os danos a longo prazo à reputação de uma empresa e sua marca. Os criminosos cibernéticos visam as informações pessoais identificáveis (PII) dos clientes — nomes, endereços, números de identificação nacional (por exemplo, número do Seguro Social nos EUA, códigos fiscais na Itália), e informações de cartão de crédito

— para venderem esses registros em mercados digitais clandestinos. As PII comprometidas frequentemente levam à perda da confiança do cliente, à imposição de multas regulatórias e até mesmo à ação legal.

A complexidade do sistema de segurança, criada por tecnologias díspares e pela falta de especialização interna, pode amplificar estes custos.

Mas as organizações com uma estratégia abrangente de segurança cibernética, governada pelas melhores práticas e automatizada usando análise avançada, inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, podem combater as ameaças cibernéticas de forma mais eficaz e reduzir o ciclo de vida e o impacto das violações quando elas ocorrem.

Uma estratégia de segurança cibernética forte tem camadas de proteção para se defender contra crimes cibernéticos, incluindo ataques cibernéticos que tentam acessar, alterar ou destruir dados; extorquir dinheiro dos usuários ou da organização; ou visam perturbar as operações comerciais normais. As contramedidas devem abordar:

- Segurança da infraestrutura essencial - Práticas para proteger os sistemas de computadores, redes e outros ativos dos quais a sociedade depende para a segurança nacional, a saúde econômica e/ou a segurança pública. O National Institute of Standards and Technology (NIST) criou uma estrutura de segurança cibernética para ajudar as organizações nesta área, enquanto o Departamento de Segurança Nacional dos Estados Unidos (DHS) fornece orientação adicional;
- Segurança de rede - Medidas de segurança para proteger uma rede de computadores contra intrusos, incluindo conexões com e sem fio (Wi-Fi);
- Segurança de aplicações - Processos que ajudam a proteger as aplicações que operam no local e na nuvem. A segurança deve ser incorporada às aplicações na fase de projeto, com considerações sobre como os dados são tratados, autenticação do usuário, etc;



- Segurança na nuvem - Especificamente, a verdadeira computação confidencial que criptografa os dados na nuvem em repouso (em armazenamento), em movimento (enquanto se desloca para, dentro da nuvem) e em uso (durante o processamento) para apoiar a privacidade do cliente, as exigências comerciais e os padrões de conformidade regulamentar;
- Segurança da informação - Medidas de proteção de dados, tais como o Regulamento Geral de Proteção de Dados ou GDPR, que protegem seus dados mais sensíveis contra acesso não autorizado, exposição ou roubo;
- Recuperação de desastres/planejamento da continuidade dos negócios - Ferramentas e procedimentos para responder a eventos não planejados, tais como desastres naturais, quedas de energia elétrica ou incidentes de segurança cibernética, com interrupção mínima das operações-chave.



Redes

As redes de computadores podem ser definidas como um conjunto de equipamentos, que além de compartilhar dos mesmos recursos, também podem trocar informações entre si. Os recursos são, por exemplo, a conexão com a internet, dividida entre todas as máquinas conectadas a uma determinada rede. Basicamente, uma empresa não pode existir, sem possuir uma rede. Ela possibilita o compartilhamento de dados, equipamentos e a comunicação entre os usuários. Além do mais, as redes de computadores podem existir em diferentes formatos, não apenas em um. Os diferentes tipos de redes de computadores são definidos por dois fatores principais, sendo eles:

LAN

Esse é o formato com o qual estamos mais habituados. A LAN (Local Area Networks) é uma rede local, ou seja, de curta distância. Ela conecta dispositivos próximos, reunidos em um mesmo ambiente, por exemplo, o escritório ou uma residência.

CAN

A CAN (Campus Area Network) – ou seja, uma rede de campus – possui um propósito bastante parecido com a LAN. Contudo, ela já possui um alcance maior. Sua utilidade é permitir a conexão entre redes de um mesmo complexo ou condomínio, como universidades, hospitais e centros comerciais.

MAN

Para conectar as redes locais dentro de distâncias maiores, você pode utilizar a MAN (Metropolitan Area Network), que significa rede metropolitana. Ela pode ser utilizada para estabelecer uma conexão entre escritório que estão em um mesmo município ou cidades vizinhas, cobrindo algumas dezenas de quilômetros.

WAN

A WAN (Wide Area Network) é uma rede de longa distância. Sua cobertura é bastante superior à das redes LAN e MAN. Com ela é possível conectar equipamentos em diferentes localidades, de países até continentes.

RAN

RAN é a sigla para Regional Area Network, em português, rede de área regional. Conta com alcance maior que as redes do tipo LAN e MAN, porém menor que as WAN. A conexão de alta velocidade, através de fibra ótica, é uma de suas principais características.

PAN

A rede PAN (Personal Area Network), que significa rede de área pessoal, é a com maior limitação de alcance. Ela conecta apenas aparelhos que estão a uma distância curtíssima, um exemplo desse tipo de rede é o Bluetooth.

SAN

Já a rede SAN (Storage Area Network), em tradução livre, rede de área para armazenamento, tem apenas uma função. Portanto, ela é a responsável por armazenar dados da rede e fazer a comunicação entre um servidor e os demais dispositivos.

VLAN

A versão virtual da rede LAN, a VLAN (Virtual LAN), reúne diversas máquinas de forma lógica e não física. Sendo assim, ela é capaz de dividir uma LAN física, em diversas redes virtuais. As redes de computadores sem fio.

Como em qualquer outra área, as redes de computadores precisaram se adaptar ao uso das tecnologias sem fio. Além de todas as alternativas que citamos: LAN, MAN e WAN também contam suas versões wireless, sendo elas:

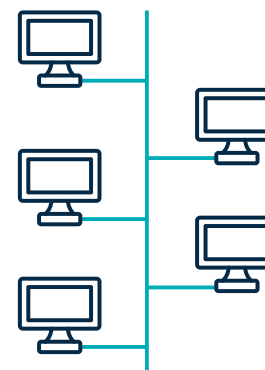
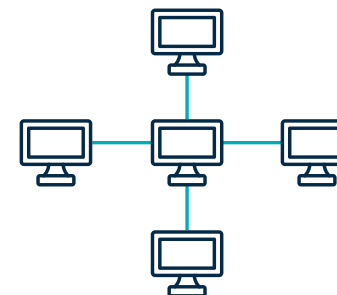
- WLAN;
- WMAN;
- WWAN.

Topologia de Redes

No caso da topologia lógica, os dispositivos de comunicação são modelados como nós e as conexões entre os dispositivos são modeladas como links ou linhas entre os nós. Já a topologia física descreve a verdadeira aparência ou layout da rede. As distâncias entre nós, interconexões físicas, taxas de transmissão ou tipos de sinais podem diferir entre duas redes, mas suas topologias lógicas podem ser idênticas. Ao mapear graficamente esses links, temos como resultado algumas formas geométricas que podem ser usadas para descrever diferentes topologias. Existem prós e contras para cada uma delas, uma vez que diferem na maneira como os dispositivos podem (ou não) se interconectar.

Topologia Estrela

É o tipo de configuração mais comum. A rede é organizada de forma em que os nós sejam conectados a um hub central, que atua como um servidor. O hub gerencia a transmissão de dados pela rede. Ou seja, qualquer dado enviado pela rede viaja pelo hub central antes de terminar em seu destino.

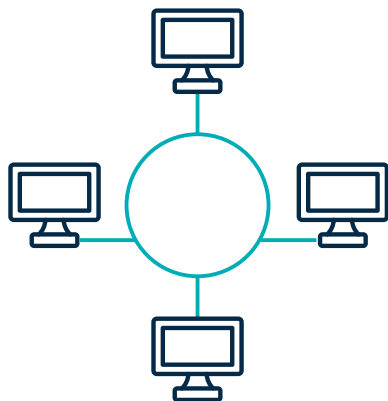


Topologia Barramento

Também chamada de topologia de backbone, bus ou linha, orienta os dispositivos ao longo de um único cabo que vai de uma extremidade da rede à outra. Os dados fluirão ao longo do cabo conforme ele se desloca até seu destino.

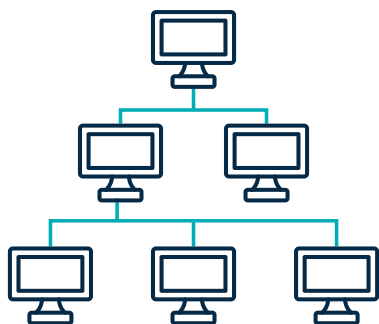
Topologia Anel

Os nós são configurados em um padrão circular. Os dados viajam por cada dispositivo à medida que percorrem o anel. Em uma grande rede, repetidores podem ser necessários para evitar a perda de pacotes durante a transmissão. As topologias em anel podem ser configuradas como anel único (half-duplex) ou anel duplo (full-duplex) para permitir que o tráfego flua em ambas as direções simultaneamente.



Topologia Árvore

Um nó central conecta hubs secundários. Esses hubs têm uma relação pai-filho com os dispositivos. O eixo central é como o tronco da árvore. Onde as ramificações se conectam, estão os hubs secundários ou nós de controle e, em seguida, os dispositivos conectados são anexados aos branches.



One Drive

O OneDrive é um serviço de armazenamento em nuvem desenvolvido pela Microsoft. Além de guardar fotos e arquivos, a plataforma permite compartilhar projetos com outros usuários e conta com recursos extras, que variam de acordo com o plano assinado pelo usuário.

O pacote gratuito e o plano de 100 GB oferecem apenas direito ao armazenamento online. As versões pagas, como o OneDrive for Business, contam com aplicativos do Microsoft Office 365 e outros softwares.



Google Drive

O Google Drive é um serviço de armazenamento em nuvem. Ele foi lançado em 2018. Com ele, é possível salvar mais arquivos sem precisar utilizar o espaço interno do seu dispositivo.

Os usuários podem salvar fotos, vídeos e documentos no Google Drive pelo computador ou pelo aplicativo. O serviço pode ser usado de forma gratuita para quem não precisa de muito espaço a mais. O plano gratuito oferece armazenamento de 15 GB em nuvem.

Mas há também planos de assinatura pagos.

Para uso pessoal	OneDrive	Google Drive
Espaço Grátis	5 GB	15 GB
Preço do plano pago	A partir de R\$ 9,00 mensais	A partir de R\$ 6,99 mensais
Espaço máximo	6 TB (1 TB por pessoa)	2 TB (plano premium)

Conclusão

A relação custo/benefício do armazenamento pago varia de acordo com o volume escolhido para aquela ferramenta. Hoje em dia, é possível obter assinaturas de 10 TB ou mesmo de armazenamento ilimitado. Porém, é importante considerar a forma de cobrança. O Google Drive cobra valores mensais pelo espaço que disponibiliza, mas o acesso pode ser ilimitado. Já o OneDrive faz a cobrança por usuário ativo, o que pode sair mais caro ou barato, dependendo do tamanho da organização. Se a função principal do sistema de armazenamento está sendo cumprida, é interessante que hajam outras vantagens envolvidas.

Por isso, cada solução oferece serviços complementares.

O Google Drive é campeão em quesito de acessibilidade. É possível distribuir permissões de acesso facilmente, fazer downloads e uploads de qualquer máquina, entre outras praticidades que cabem melhor em um ambiente de trabalho muito dinâmico. A assinatura anual OneDrive oferece o pacote.

Office 365 atualizado, com acesso aos seus programas também de edição online, mas que exigem instalação de plugins.



Microsoft Excel

O Excel é um software de planilhas eletrônicas. Ou seja, é um programa que utiliza tabelas para realizar cálculos ou apresentar dados. Com ele, é possível organizar desde o orçamento financeiro familiar, o fluxo de caixa de uma loja de materiais de construção, calcular as horas trabalhadas dos funcionários de uma pequena empresa, organizar os dados de vendas e diversas outras possibilidades. Tudo isso usando fórmulas matemáticas em grades de células. É um programa essencial para diversas áreas profissionais, pois automatiza tarefas e facilita análises de dados com agilidade para profissionais de áreas de marketing, finanças, recursos humanos, logística, vendas, entre outras. O Excel também tem ferramentas gráficas e tabelas de cálculo. Por exemplo, o Excel permite a apresentação e manipulação de dados usando operações aritméticas, gráficos estatísticos e dados tabulares.

Gráficos

Os gráficos em Excel são uma das funções mais populares do programa. O objetivo dos gráficos é mostrar dados de forma visual para que análises possam ser feitas com mais facilidade. O Excel oferece uma variedade de estilos de formas de gráficos que podem ser veiculadas em outros arquivos, como documentos de texto ou slides. Algumas das possibilidades

de gráficos disponíveis no Excel são: gráficos de barra, de colunas, de colunas 3D, de “pizza”, como no exemplo abaixo.

- **SOMA:** calcula o total dos dados que você deseja;
- **MEDIA:** calcula a média dos dados inseridos e seleciona especificamente;
- **SE:** ajuda você a verificar se os resultados obtidos em operações específicas estão dentro dos valores que você definiu anteriormente;
- **VALORES DUPLICADOS:** permite identificar se existem valores duplicados em um conjunto de dados e, em caso afirmativo, indicá-los;
- **FILTROS:** permite classificar e filtrar dados para realizar tarefas como organizar as informações em ordem alfabética, por valores do mais alto para o mais baixo, ou de forma personalizada;
- **MEDIA, MEDIANA e MODA:** obtenha estes valores para informações estatísticas;
- **PROCX/PROCV:** nela é possível buscar, em uma coluna, um determinado argumento e retornar o valor referente a posição deste argumento porém em outra coluna de outra tabela.

Resumindo o Excel é um programa de software que permite criar tabelas, calcular e analisar dados. Este tipo de software é denominado software de folha de cálculo. O Excel permite criar tabelas que calculam automaticamente os totais de valores numéricos introduzidos, imprimir tabelas em esquemas atrativos e criar gráficos simples.



Google Sheet

O Google Planilhas (Google Sheets, em inglês) é um aplicativo que permite aos usuários criar, editar e colaborar com documentos criados a partir do serviço de planilhas online Google Drive. A possibilidade de trabalhar em documentos em modo offline e convidar outros usuários para criar trabalhos colaborativos são os grande diferenciais da ferramenta.

Com ele, o usuário pode criar diversos tipos de planilhas através dos dispositivos móveis e computadores. Entre outras coisas, é possível editar fontes, personalizar células, ajustar textos e utilizar funções avançadas de formatação do conteúdo criado com padrões matemáticos, definições de moedas, porcentagens, além de definir datas e horários.

A interface possui duas opções de visualização. No modo padrão, os arquivos são organizados em colunas em que os títulos são apresentados em conjunto com a data da última edição. O segundo modo possui uma pré-visualização dos arquivos que foram criados ou compartilhados.

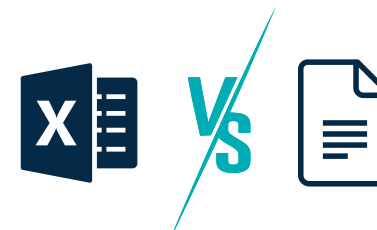
A qualquer momento da edição, o documento pode ser compartilhado com outros usuários através dos nomes, endereços de e-mail ou de grupos. O serviço permite definir qual tipo de interação o convidado poderá realizar. Essas pessoas poderão colaborar com a edição, inserir comentários ou apenas

visualizar o conteúdo dos documentos online.

O utilizador pode optar por manter o documento apenas online ou salvá-lo no dispositivo para que possa realizar edições em modo offline. Dessa maneira, o trabalho pode ser terminado a qualquer momento e em qualquer lugar, sem a necessidade de uma conexão com a internet.

Além disso, no Google Sheets, você não precisa se preocupar em salvar os arquivos, tudo é salvo automaticamente.

- **SOMASE:** calcula o total dos dados que você deseja baseado na condição estabelecida.
- **MEDIA:** calcula a média dos dados inseridos e seleciona especificamente;
- **SE:** ajuda você a verificar se os resultados obtidos em operações específicas estão dentro dos valores que você definiu anteriormente;
- **VALORES DUPLICADOS:** permite identificar se existem valores duplicados em um conjunto de dados e, em caso afirmativo, indicá-los;
- **FILTROS:** permite classificar e filtrar dados para realizar tarefas como organizar as informações em ordem alfabética, por valores do mais alto para o mais baixo, ou de forma personalizada;
- **MEDIA, MEDIANA e MODA:** obtenha estes valores para informações estatísticas;
- **PROCV:** Nela é possível buscar, em uma coluna, um determinado argumento e retornar o valor referente a posição deste argumento, porém em outra coluna de outra tabela.



Microsoft Excel X Google Sheet

Investimento

Para darmos o passo inicial nessas ferramentas, é importante saber que o Microsoft Excel necessita de uma licença do Microsoft Office e o Google Sheets é gratuito.

Capacidade de armazenamento

Temos limitações diferentes nos dois softwares; o Google Sheets tem a capacidade de 5 milhões de células, enquanto o Excel possui 17 bilhões. Portanto, podemos partir da seguinte premissa: para dados maiores que 5 milhões de células, é melhor utilizarmos o Excel, e para um volume menor, talvez, o Google Sheets. Você pode pensar que 5 milhões de células representam um tamanho suficiente, mas quando tratamos de grandes empresas esse número pode não ser suficiente.

Colaboração e compartilhamento

Um dos principais pontos do Google Planilhas é que você pode compartilhar sua planilha, com ou sem restrições, e trabalhar de forma colaborativa, ou seja, você e outras pessoas podem fazer alterações de forma simultânea, também podendo deixar comentários na planilha, apontando pontos para que outros colegas revisem. Já no Excel, precisaríamos armazenar a planilha dentro do OneDrive para que possamos acessar de qualquer lugar, porém não é possível editar de forma simultânea.

Visualização gráfica

Por mais que ambos os softwares possuem recursos para gerarmos gráficos, o Excel sai na frente nesse quesito pois ele possui mais opções de gráficos do que o Sheets e mais opções de edição. Assim, conseguimos criar dashboards muito completos com o Excel.

Funcionalidade avançada

O Excel possui uma gama maior de recursos e funções existentes. Claro que você pode adicionar plugins no Google Planilhas para usos que exigem um pouco mais. Além disso, o Excel tem as famosas macros que nos ajudam a desenvolver rotinas com a finalidade de automatizar ainda mais o nosso trabalho através da linguagem VBA. Já o Google Sheets não fica para trás por conta do seu recurso de criar scripts que possibilitam conexões com APIs e até outros recursos do Google, também sendo utilizado para automatizar rotinas de trabalho. Por usar como linguagem o Javascript, o Google Script tem enorme potencial para trazer novas funcionalidades e recursos interessantes.

Conclusão

Afinal, então qual a melhor opção? Aqui chegamos ao nosso bom e velho "depende"! Para cada caso específico teremos vantagens em escolher um software. Por exemplo, se você for trabalhar em uma grande corporação o custo de se utilizar o Microsoft Excel pode ser irrelevante. Já se sua empresa utiliza todo o ecossistema do Google, o Sheets pode ser uma opção mais interessante, pela maior integração com os outros programas e aplicativos do Google.



Microsoft Word

O Microsoft Word é um editor de textos da Microsoft disponível para download no PC (Windows e MacOS), além de ser possível baixar em celulares Android e iPhone (iOS).

O programa é muito popular em todo o mundo e também um dos favoritos dos brasileiros. Acessível tanto online, pela nuvem, como também em uma versão com discos do pacote Office, esta é uma das ferramentas mais poderosas e potentes para trabalhar com textos.

É possível editar documentos simples, com imagens, links, gráficos, tabelas, entre outros elementos.

É um software que une vantagens de um processador de textos com os recursos oferecidos pela interface gráfica do Windows. O Word dispõe das seguintes características:

- Copia e move fragmento de texto, parágrafos e desenhos com o recurso de mouse como Arrastar e Soltar;
- Inserção simplificada de gráficos, planilhas e desenhos;

- Variedades de tipos e tamanhos de fontes, incluindo símbolos gráficos;
- Criação de estilos e modelos de documentos com formatações predefinidas;
- O usuário tem a imagem real de impressão do documento;
- Destaques de texto como bordas, sombreamento e destaque de caracteres;
- Pré-visualização de arquivos sem precisar abri-los;
- Revisor ortográfico incorporado;
- Recursos como cabeçalhos, rodapés, texto multicolunado, gerador de índices analíticos e remissivos, editor de macros, ferramentas para produção de desenhos e logomarcas e editor de fórmulas matemáticas e científicas;
- Autoformatação de textos e documentos;
- E-mail simplificado, com opção para criação de etiquetas, cartas modelos, envelopes e catálogos.



Google Docs

O Google Docs é um serviço para Web, Android e iOS que permite criar, editar e visualizar documentos de texto e compartilhá-los com amigos e contatos profissionais. Com a possibilidade de trabalhar offline, esta ferramenta pode salvar os arquivos tanto no drive online do Google quanto na memória do dispositivo. Além disso, você pode transformar o arquivo em PDF, .doc, .txt. e .html.

Com ele, o usuário pode criar documentos colaborativos em que cada integrante do trabalho pode acrescentar ideias. Também é possível definir que tipo de interação estas pessoas terão sobre um documento, como permitir que elas editem, comentem ou apenas visualizem o texto.

A interface da ferramenta possui dois modos de visualização. No modo padrão, os arquivos são organizados em forma de colunas com os títulos e data da última edição podem ser visualizados. Já o segundo modo traz a pré-visualização do conteúdo dos documentos que foram criados ou compartilhados.

Para que você não perca um documento por eventuais problemas na Internet ou uma pane do sistema, o Google Docs salva todos os arquivos automaticamente. Além disso, é possível realizar edições no modo offline. Dessa maneira, o trabalho pode ser terminado a qualquer momento e em qualquer lugar, sem a necessidade de uma conexão com a Internet.



Google Docs x Microsoft Word

Colaboração

O grande destaque das atuais ferramentas de nuvem está nos recursos colaborativos. Não é mais necessário enviar e receber anexos via e-mail, já que é possível que todos os profissionais editem o mesmo arquivo em tempo real. Apesar de tanto Google Docs como o Word terem esse recurso, o sistema do Google é mais rápido e intuitivo. Basta compartilhar o arquivo com o seu colega para que ele possa acessá-lo instantaneamente.

Velocidade

Uma atuação mais rápida pode ser decisiva para fechar um contrato. Na decisão entre Google Docs ou Word, você também deve levar em consideração o fator velocidade da ferramenta. Segundo dados comprovados, o aplicativo do Google consegue abrir e compartilhar documentos de maneira mais veloz que o concorrente da Microsoft, o Office 365. Isso vale para a inserção de textos, imagens e tabelas, tanto no computador quanto em dispositivos móveis.

Espaço disponível

Não faz mais sentido precisar remover arquivos porque o servidor está lotado. Pelo menos essa é a realidade ao trabalhar com o Google Docs. Ao usar o formato nativo da ferramenta (documentos de texto, planilhas ou apresentações de slides), não existe restrição de tamanho. Ou seja, você pode essencialmente armazenar infinitos arquivos desse tipo sem limites.

Confiabilidade

Quando você está criando ou editando um documento na nuvem, é necessário contar com o máximo de segurança. Enquanto no passado era comum perder arquivos importantes para falhas mecânicas, hoje em dia isso não é mais tolerado. O Google Docs salva o seu documento a cada alteração que você faz, não sendo preciso fazer isso manualmente.

Aplicativo móvel

Tanto o Google Docs como o Word do Office 365 possuem aplicativos para iOS e Android, permitindo criar, visualizar e compartilhar documentos usando um dispositivo móvel. No entanto, o produto do Google sai na frente porque oferece mais performance e compatibilidade, além de se sair melhor nos testes quando o quesito é lidar com grandes volumes de dados e elementos multimídia. Para maior eficiência, a escolha deve ser Google Docs.



Microsoft PowerPoint

O PowerPoint é um aplicativo muito utilizado para desenvolver apresentações, com diversos recursos como:

Objetos gráficos (cliparts), símbolos, organogramas, fotos, entre outros recursos gráficos. Desenvolvido pela Microsoft, o PowerPoint permite a projeção de apresentações em monitores de computador, data-show e outras plataformas. Dentre as suas principais funcionalidades, podemos destacar os efeitos de transição de slides, opção de diversos tipos de letras, modelos de apresentação pré-definidos, recursos de áudio e vídeo, além da possibilidade de incluir animações. Atualmente, o PowerPoint pode ser adquirido com o Pacote Office ou sua licença de uso pode ser comprada separadamente.

O PowerPoint ainda oferece suporte a objetos do tipo OLE (Object Linking and Embedding), cujo sistema foi desenvolvido pela própria Microsoft e possibilita a um editor disponibilizar o conteúdo para outro editor. Outra característica é a possibilidade de executá-lo em máquinas que não possuem o aplicativo instalado, graças ao formato PPTX. O PowerPoint também pode ser lido em softwares como o Impress (especialmente desenvolvido para reproduzir apresentações e produzido com tecnologia baseada no código aberto).

Antes de começarmos, localize o Power Point no seu computador, selecione o botão Iniciar, Todos os Programas e acesse o PowerPoint. Para criar um slide, clique em Arquivo (localizado no menu superior) e Novo.

- É fácil de usar: o PowerPoint é bastante intuitivo e sua interface é similar às dos outros programas do Office. Se você está acostumado a trabalhar com Word ou Excel, não vai ter nenhuma dificuldade para se familiarizar com o PowerPoint.
- Tem múltiplas opções de personalização: graças aos recursos de edição de imagem, você não precisa usar editores gráficos. Você pode cortar, adicionar filtros e efeitos às imagens, além de ajustar o brilho, contraste, saturação e transparência, sem ter que sair da apresentação.
- É compatível com diferentes formatos: o PowerPoint permite importar e exportar diferentes formatos, como documentos em .pdf, vídeos .mp4 e muitos formatos de imagem, como .gif, .tif, .png ou .jpg, entre outros.
- É compatível com outros programas do Office: como fazem parte do mesmo pacote de software de escritório, você poderá enriquecer sua apresentação com gráficos criados a partir de planilhas do Excel ou tabelas de documentos do Word.
- Versatilidade: é a ferramenta mais utilizada e a mais familiar aos usuários para criar todos os tipos de apresentações, tais como seu uso no campo educacional ou no setor empresarial.



Canva

Canva é uma plataforma online e colaborativa para criar designs, que disponibiliza uma série de ferramentas gratuitas e pagas para que você consiga promover sua marca de forma prática. O Canva foi lançado ao público em 2013, e hoje já é utilizado em 190 países, está disponível em 100 idiomas, e mais de 7 bilhões de designs já foram criados a partir da plataforma. No Canva você consegue criar cartões de visita, panfletos, cartazes, personalizar imagens, vídeos e animações para postagens, salvar o que foi criado, ou compartilhar as artes diretamente por email, nas redes sociais ou manualmente através de um link. Além disso, o Canva permite enviar seus designs para outras ferramentas, como Mailchimp, Slack e Hubspot, garantindo que os trabalhos com artes possam funcionar de forma integrada e sincronizada. No Canva também é possível criar logotipos, apresentações, infográficos e convites, e tornar suas mídias clicáveis, adicionando o link do seu site, por exemplo, ideal para direcionar o tráfego da sua mídia para a página que quiser. O Canva oferece uma gama de modelos prontos de fotos, ícones, propostas comerciais, newsletters, currículos, papel timbrado e muitos outros templates, prontos para que você precise apenas editar, baixar, compartilhar ou imprimir, otimizando tempo e aumentando sua produtividade. O Canva pode ser utilizado gratuitamente ou a partir dos seus planos pagos, seja através do seu navegador ou pelos aplicativos disponíveis para MAC, Windows, Android e iOS. O Canva é uma ferramenta intuitiva, e garante que até mesmo as pessoas com pouca familiaridade em design consigam criar seus logos, inserir

marcas d'água em suas imagens, remover background, entre outras funcionalidades básicas que dispensam a contratação de profissionais. Além disso, o Canva permite que você crie equipes para trabalhar em artes de forma colaborativa. Isso facilita a padronização de fontes, cores e desenhos dos documentos, possibilitando também o envio de feedbacks durante as criações, promovendo uma boa comunicação entre todos os profissionais e até mesmo com clientes que quiserem participar do processo criativo. Todos os designs criados podem ser organizados em pastas e ficam armazenados na nuvem do Canva, o que faz com que você e suas equipes consigam acessá-los de qualquer lugar. A partir de 5GB de armazenamento na nuvem;

- Mais de 250.000 templates;
- Mais de 100 tipos de design;
- Colaboração e comentários em tempo real;
- Milhares de fotos e elementos gráficos;
- Kits de marca nos planos pagos;
- Agendamento de publicações em redes sociais nos planos pagos;
- Compartilhamento instantâneo dos designs nas redes sociais em todos os planos;
- Design com dimensões personalizadas;
- Removedor de fundo nos planos pagos;
- Organização de designs em pastas;
- Exportação de designs nos formatos PDF, JPG e PNG, ou ainda como GIF ou MP4;
- Modo apresentação;
- Permissões de acesso, visualização e edição;
- Fluxos automatizados de aprovação de designs;
- Integrações com diversos outros softwares.



Microsoft Outlook

Microsoft Outlook é o software para gerenciamento de e-mails, contatos, agenda e calendários que integra a suíte de produtividade Office. Repleto de recursos, se destina a quem precisa se manter atualizado sobre sua correspondência, mas também quer ter acesso fácil a calendários e compromissos. O Outlook permite sincronização de informações entre diversos dispositivos diferentes, do PC aos celulares, e funciona com praticamente qualquer serviço de e-mail que suporte as tecnologias SMTP POP3 e IMAP.

É importante que o usuário não confunda o aplicativo Outlook com o serviço de e-mails da Microsoft, que tem o mesmo nome. O cliente do Office é o herdeiro direto das versões anteriores (Outlook 2007, 2010, 2013, além do Express) e é muito mais do que um complemento ao webapp do Outlook, já que permite sincronismo com serviços rivais, como Gmail e Yahoo.

- Caixa de entrada e e-mails enviados criptografados. O Outlook utiliza a criptografia de dados na caixa de entrada e, também, após o e-mail ser enviado. Isso ajuda a aumentar a segurança da mensagem e evitar invasões ou vazamentos, já que a criptografia faz codificações que atrapalham a leitura de dados por parte de invasores;

- Acesso offline aos e-mails. O Outlook permite acessar e-mails sem conexão à internet, ou seja, é possível visualizar mensagens mesmo sem conectividade. É importante lembrar que mensagens novas não chegarão ao e-mail sem internet, mas as mensagens recebidas enquanto havia conexão continuarão visíveis, inclusive se não houver mais internet;
- Visualização de informações sobre os contatos. O Outlook permite criar contatos e gerenciar suas informações, além de visualizar dados dos usuários. Com ele, é possível ver nome completo, cargo, telefone e outras formas de comunicação, o que ajuda no envio de mensagens. Também dá para importar e exportar contatos a partir de planilhas e outras bases de dados;
- Classificar e categorizar os e-mails. É possível categorizar e classificar os e-mails recebidos para organizar as mensagens e facilitar a localização de conversas. Ao definir categorias para os e-mails, você pode personalizar as cores, tarefas ou mesmo configurar mensagens para chegarem automaticamente em uma determinada pasta.



Gmail

Gmail ou Google Mail (onde “mail” significa “carta”) é um serviço de e-mail gratuito criado pela Google Inc. nos Estados Unidos. Inicialmente, o serviço do Gmail só podia ser acessado por convite, mas, em 2007, o serviço foi aberto ao público em geral. A chegada do serviço de webmail do Google mostrou que grandes empresas como Yahoo! e MSN precisavam de melhores ofertas para continuarem competitivos, porque o espaço de armazenamento fornecido pelos serviços do Google chegou muito superior ao da concorrência. O serviço de e-mail do Google surgiu como um projeto desenvolvido por um funcionário em seu tempo livre. De acordo com a política da empresa, todos os funcionários podem dedicar aproximadamente 20% do tempo em projetos pessoais.

1. Faça uma chamada usando o Gmail, o Gmail permite que seus usuários usem seu serviço de chat para fazer chamadas. Basta clicar em “Ligar para o telefone”, este recurso é representado pelo desenho do telefone e está localizado no topo da lista do chat. Outra forma de fazer uma ligação é clicar no número do telefone do e-mail recebido.
2. Você pode usar o Gmail mesmo sem uma conexão com a Internet, o beta “Gmail Offline” é uma extensão do Chrome que permite aos usuários ler, responder, pesquisar e arquivar e-mails sem se conectar à Internet. Após o envio, a versão offline do Gmail irá sincronizar automaticamente mensagens e operações assim que o dispositivo reestabelecer conexão com internet.

3. Configure uma mensagem predefinida em vez de digitar a mesma resposta repetidamente, “Lab” é uma ferramenta que permite experimentar vários recursos adicionados recentemente ao Gmail. Um desses recursos é chamado de “resposta padrão”. Esse recurso é muito útil para pessoas que tendem a digitar as mesmas respostas repetidamente em e-mails.
4. Mais controle e segurança com operações remotas, esqueceu-se de sair da sua conta em um computador público? Se você se esquecer de fazer logout de sua conta do Gmail enquanto usa um computador de terceiros, não se preocupe: o serviço oferece capacidade de se desconectar remotamente. Este é um procedimento extremamente simples.
5. Teclados virtuais, IMEs e transliteração no Gmail, mais uma extensão do Chrome bem útil para usuários do Gmail, chama-se ‘Ferramentas de Entrada do Google’. Essa ferramenta permite a utilização de um teclado virtual na tela do computador para que o usuário possa digitar em um idioma diferente com o clique do mouse e volte ao idioma original com a mesma facilidade.

Essa é a lista que o próprio Gmail define como os 10 principais motivos para usar o serviço:

- Menos spam;
- Serviço de pesquisa de mensagem;
- Exibição de mensagens agrupadas;
- Bate-papo por voz e vídeo;
- Acesso no celular;
- Grande capacidade de armazenamento;
- Marcadores, filtros e estrelas para organizar as mensagens;
- Caixa prioritária para e-mails importantes;
- Serviço seguro;
- Totalmente gratuito.



APPSheet

Trata-se de uma plataforma associada ao Google Workspace, que serve para o desenvolvimento de aplicativos multiplataforma - tanto para navegadores web como para dispositivos móveis - sem a necessidade de escrever um código-fonte. Nela, qualquer usuário pode criar apps, mesmo sem ter experiência em programação, de forma ágil, intuitiva e com recursos de segurança que permitem que empresas maximizem a utilização dela em seus negócios. O AppSheet apresenta uma ampla gama de opções de uso para que empresas e usuários possam criar ou otimizar seus aplicativos. Dessa maneira, as funcionalidades dele são a chave para obter apps adequados às necessidades do negócio.

Quando se trata de interatividade, a implementação de NLP - processamento de linguagem natural - contribui para um aplicativo intuitivo, pois apresenta várias características, como:

- possibilidade de pesquisar e apresentar opções de comandos;
- capacidade de obter informações de imagens;
- facilidade para elaborar modelos de previsão a partir de dados históricos.

Ao automatizar os fluxos de trabalho para que tarefas e processos empresariais — como aprovar pedidos, enviar e-mails e mensagens, notificar participantes, gerar relatórios etc. — aconteçam sem depender da ação humana, o app desenvolvido passa a ser ágil e útil.

A integração das aplicações desenvolvidas com as ferramentas do Google Workspace proporciona continuidade das atividades e trocas entre essas tecnologias. Já a conexão com diversos bancos de dados - planilhas, Google Drive, SQL etc. - permite tanto a coleta avançada de informações como a sincronização off-line.

Como visto, os dados desempenham um papel de destaque entre as funcionalidades dessa plataforma.

Processos desde a criação de aplicativos até algumas automatizações se baseiam nesse tipo de informação para chegar aos melhores resultados.

Além disso, o AppSheet utiliza o poder dos dispositivos para encontrar meios mais eficazes de obter dados valiosos, simplificar como isso ocorre e qualificar o que foi capturado. Assim, as informações de navegação geram otimizações para novos apps ou adequações para os que já existem.

Controle e governança são aspectos fundamentais quando se trata de soluções coletivas. A segurança das informações e a utilização adequada das ferramentas — sempre voltada à organização — são algumas das preocupações.

Nesse sentido, a plataforma do AppSheet permite definir políticas empresariais e personalizar quais recursos ou dados serão exibidos para cada usuário, protegendo conteúdos sensíveis ou estratégicos.

Por se tratar de uma plataforma de desenvolvimento de aplicativos, pode parecer que o AppSheet é uma solução apenas para negócios que querem reduzir os custos com TI e a sua dependência de profissionais da área quando querem obter melhorias tecnológicas.

Mas, na realidade, não só o foco dessa ferramenta está longe de ser esse, como também essa não é a principal vantagem dela para as empresas. Devido às funcionalidades que o AppSheet apresenta, as organizações podem alcançar benefícios muito maiores. Descubra quais são esses a seguir!

Como independe de experiência ou especialização em programação para ser usado, o AppSheet oportuniza que todos os colaboradores usufruam dele de maneira autônoma. Basicamente, qualquer usuário pode desenvolver aplicativos, melhorá-los ou estruturar automações personalizadas sozinho.

Muitas dessas soluções tecnológicas - quer sejam criações de novos apps ou melhorias nos existentes - têm um amplo impacto no negócio. Elas são inovações que permitem melhorar os resultados e obter vantagem competitiva.

Isso somente é possível porque, além dos desenvolvedores de TI, outras pessoas estão envolvidas. Afinal, quando um usuário constante apresenta as suas dificuldades e demandas ainda no processo de criação, o produto pode superá-las previamente. Uma vez que o AppSheet oportuniza a colaboração entre todos os membros da equipe, isso se torna fácil.

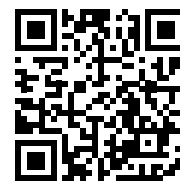
Diante da possibilidade de os aplicativos serem desenvolvidos, personalizados e automatizados de acordo com as necessidades dos usuários, executar as atividades da empresa vira algo mais simples.

Isso, somado à integração completa com outras soluções do Google Workspace e à eliminação de tarefas repetitivas executadas de modo manual, gera melhorias significativas na produtividade e na economia de tempo.



SUA MUDANÇA DE VIDA É POR AQUI.

TEMOS CURSOS EM DIVERSAS
ÁREAS COMO: PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL, MARKETING
DIGITAL, CONSTRUÇÃO DE SITES
E MUITO MAIS...



VEN COM
A GENTE!

CURSOS PRESENCIAIS E EAD!
CONFIRA EM NOSSO SITE!

INSTITUTO
CEJAM
conecta

